

economia

Convênio Mata Atlântica chega ao Litoral Norte

Assinatura foi firmada entre governo do Estado e Capão da Canoa; próximos municípios serão Osório e Xangri-Lá

/ MEIO AMBIENTE

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com

Segundo polo construtivo do Rio Grande do Sul, o litoral norte terá investimentos destravados com o licenciamento ambiental sob responsabilidade de municípios da região, anunciou o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Ernani Polo (PP), durante o evento de aniversário e posse da diretoria do Sinduscon-RS na segunda-feira, 4 de novembro (leia mais na página 16).

No mesmo dia, foi assinado o Convênio Mata Atlântica entre a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e o município de Capão da Canoa. Osório também assinará o convênio ainda nesta semana e, na próxima, a vizinha Xangri-Lá.

“É uma notícia muito importante que trata do segundo polo construtivo do Estado, que é o nosso litoral. Isso vai definitivamente destravar a construção civil nessa região, que é sem dúvida muito importante para todos”, destacou o secretário, que representou o

governador Eduardo Leite (PSDB) no evento.

Ernani Polo também lembrou da barreira enfrentada pelos municípios litorâneos, que tiveram licenciamentos barrados pela justiça devido a problemas de infraestrutura relacionados ao saneamento básico, em especial ao tratamento de esgoto. “Nós transpomos um desafio que era o saneamento. Com a privatização da Corsan, isso está sendo resolvido”, pontuou. A privatização da antiga companhia de saneamento do estado foi concluída em 2023.

O convênio que delega a gestão florestal no território de um município ao órgão ambiental municipal é previsto pela regulamentação da lei federal específica sobre o bioma Mata Atlântica. Pelos regramentos, a gestão da flora nativa é competência do Estado, que poderá repassar aos municípios firmando, individualmente, o Termo de Cooperação do Bioma da Mata Atlântica.

Atualmente estão vigentes termos com 172 municípios gaúchos. Os termos podem ser firmados inclusive em territórios onde há sobreposição com o bioma Pampa. Em maio deste ano, uma portaria



Capão da Canoa trata medida como avanço e prevê a liberação de empreendimentos e condomínios

conjunta da Sema e da Fepam estabeleceu os critérios e procedimentos para delegar competências de gestão da flora nativa no Bioma Mata Atlântica.

Em publicação no portal da prefeitura de Capão da Canoa, o prefeito Amauri Magnus Germano celebra a assinatura como um

“sinal de avanço”, apontando que a notícia assegura aos empreendedores do ramo da construção civil “andamento dos trabalhos com amparo legal” e que “todos os projetos que estavam parados na secretaria de Meio Ambiente, terão andamento”.

Conforme a publicação, será

possível, com a medida, liberar a supressão ou remanejamento da vegetação nativa com suas devidas compensações, conforme a lei, assim como permitir ao município autorizar o andamento para a construção de novos empreendimentos e condomínios, com o devido licenciamento.

Congresso busca conscientizar sobre construção sustentável no Estado

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

O Greenbuilding Brasil 2024 + Inovar Sinduscon RS, considerado o maior evento de construções sustentáveis da América Latina, reúne empresários e entusiastas do setor para debater a reconstrução do Rio Grande do Sul e as construções em

modelos sustentáveis em todo o Brasil. Além de representantes de empresas nacionais e internacionais, o evento que acontece no Teatro Unisinos, na Zona Norte de Porto Alegre, também é direcionado aos estudantes.

Na tarde de ontem, mais de 500 pessoas participaram das palestras e painéis. Entre as temáti-

cas abordadas estão as mudanças climáticas no contexto da inovação e os conceitos do novo urbanismo, além de cases de sustentabilidade na construção e o plano de reconstrução da Capital.

Segundo o anfitrião do evento e presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do RS (Sinduscon-RS), Clau-

dio Teitelbaum, o seminário estava planejado ainda antes das enchentes. “Seria um evento com foco nas inovações e nos produtos de uma nova era, mas acabamos inserindo a reconstrução porque temos que pensar o tema com o viés social economicamente viável, olhando também para o sustentável”, destaca.

De acordo com Teitelbaum, o decreto de sustentabilidade da Prefeitura de Porto Alegre (Nº 21.789, de 19 de dezembro de 2022), incentiva a adoção das práticas, mas “uma certificação como a Building Council dá uma regra e um tutorial para que as empresas consigam aplicar de uma forma mais assertiva”.

No ranking de 180 países que o Building Council (USGBC), criador do sistema Leed, está presente, o Brasil ocupa o quinto lugar entre os que mais certificam. No cenário nacional, os estados do Sul do País ganham destaque, sendo o Rio Grande do Sul o líder, com uma participação de 26% nas certificações platinas, o mais alto nível do selo.

“A sustentabilidade é uma corrida que não tem linha de chegada, o grande prêmio é ter um futuro melhor. Ainda tem muita gente que não se conscientizou da necessidade de mudança, o planeta está nos avisando”, reforça o presidente do Conselho de Administração do GBC Brasil, Raul Penteadado. Dessa forma, o seminário busca, justamente, conscientizar a população a comprar produtos sustentáveis.

Como desafio, Penteadado evidencia os investimentos das incorporadoras destinados à habitação popular. “É um movimento que precisamos falar para todos ao nosso redor. Estamos, cada vez mais, estreitando nossas parcerias com as incorporadoras”. As certificações do Rio Grande do Sul, de acordo com o presidente do Conselho de Administração do GBC Brasil, representam a importância que o Estado dá à sustentabilidade.

Para hoje estão previstos painéis sobre as oportunidades junto às instituições financeiras e o mercado de capitais, assim como as novas centralidades sustentáveis e a construção sustentável na prática.



Evento promovido pelo Sinduscon-RS prossegue hoje no Teatro da Unisinos, em Porto Alegre